



**Universidade Federal de Uberlândia**  
Faculdade de Engenharia Elétrica  
FEELT

**ANÁLISE DE ONDAS NÃO SENOIDAIS - LÂMPADAS  
(CARGAS NÃO LINEARES)**

Relatório da Disciplina de Experimental de Circuitos Elétricos II  
por

Lesly Viviane Montúfar Berrios  
11811ETE001

Prof. Wellington Maycon Santos Bernardes  
Uberlândia, Dezembro / 2019

# Sumário

<b>1</b>	<b>Objetivos</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>Introdução teórica</b>	<b>2</b>
<b>3</b>	<b>Preparação</b>	<b>3</b>
3.1	Materiais e ferramentas . . . . .	3
3.2	Montagem . . . . .	3
3.2.1	Lâmpadas (Cargas não lineares) . . . . .	3
3.2.2	Medições em ambiente com $f \neq 60Hz$ . . . . .	5
<b>4</b>	<b>Dados Experimentais</b>	<b>6</b>
<b>5</b>	<b>Análise sobre segurança</b>	<b>6</b>
<b>6</b>	<b>Análise e discussão</b>	<b>6</b>
6.0.1	Descrição da corrente sobre as lâmpadas em série Fourier . . .	6
6.0.2	Comparação do valor RMS obtido com o experimental . . . .	6
6.0.3	Espectro harmônico da corrente . . . . .	6
6.0.4	Sobre a Distorção Harmônica Total (DHT) . . . . .	6
<b>7</b>	<b>Simulação computacional</b>	<b>6</b>
<b>8</b>	<b>Conclusões</b>	<b>6</b>

# 1 Objetivos

Pretende-se verificar experimentalmente conceitos teóricos de sinais não senoidais, obtendo os coeficientes da série de Fourier pelo método analítico e usando uma rotina computacional (como Matlab, Python). Aqui também é investigada a determinação do valor eficazes (rms) da tensão e corrente, bem como as potências associadas das formas de onda não senoidais.

## 2 Introdução teórica

Ondas não senoidais na rede são bastante comuns e originam-se da presença de cargas não-lineares na rede (proporção tensão e corrente não é constante). Alguns exemplos de cargas geradoras de correntes harmônicas são geradores e motores CA, transformadores, lâmpadas de descarga, retificadores/motores CC controlados, inversores/motores de indução, ciclo-conversores/motores síncronos, cargas de aquecimento controladas por tiristores, reguladores de tensão a núcleo saturado, computadores etc [1].

Na Figura 1 observa-se uma característica importante para ondas com distorção harmônica. A corrente fundamental vai da fonte para a carga, enquanto que as de ordem harmônica vão da carga para a fonte (sentido oposto). Além disso, a Figura 2 ilustra como é feita a análise da onda não senoidal, por meio da descrição em séries de Fourier, para assim poder construir seu espectro de frequências.

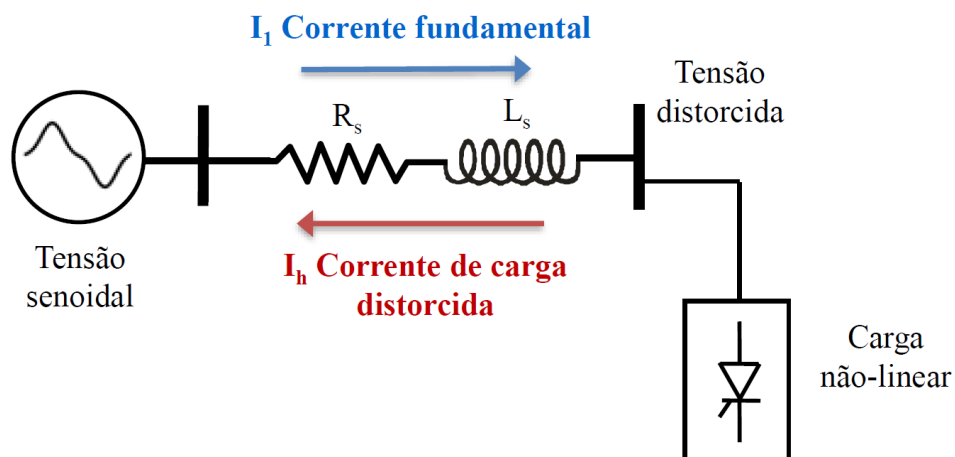


Figura 1: Figura ilustrativa de harmônicos na rede [1].

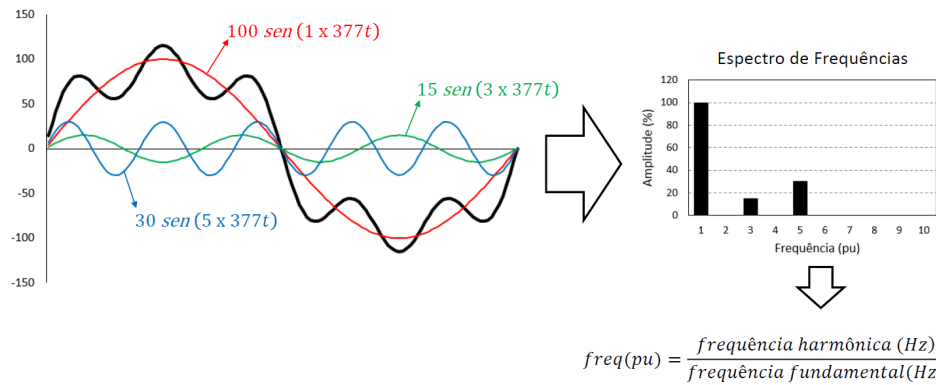


Figura 2: Descrição em série de Fourier e análise espectro de frequências [1].

## 3 Preparação

### 3.1 Materiais e ferramentas

- 1 - **Fonte:** Alimentará todo o circuito. Possui frequência de 60  $Hz$ .
- 2 - **Regulador de tensão (Varivolt):** Também chamado de autotransformador, permitirá obter o valor desejado de corrente a partir da regulação correta da tensão fornecida pela fonte.
- 3 - **Conectores:** Para as conexões no circuito foi utilizado majoritariamente cabos banana-banana.
- 4 - **Medidor eletrônico KRON Mult K:** Possibilita encontrar a medição da potência real (P) - vatímetro, reativa (Q) e aparente (S) do circuito. Ele também possui função de cofasímetro, instrumento elétrico que mede o fator de potência ( $\text{fp}$ ,  $\cos\theta$ ) ou o ângulo da impedância  $\theta$  do circuito, para um circuito com a impedância  $Z = Z\angle\theta$ .
- 5 - **Resistor de 50 $\Omega$ :** Carga resistiva para compor a carga do circuito trifásico.
- 6 - **Capacitor de 45,9 $\mu F$ :** Sendo sua resistência quase nula, portanto desprezível nessa aplicação (Esquenta pouco, logo dissipa menos energia).

### 3.2 Montagem

#### 3.2.1 Lâmpadas (Cargas não lineares)

A montagem realizada observa-se na Figura 3, na qual são empregados medidores de tensão e de corrente digitais (*Kron Mult-K Série 2*). A configuração usada no

medidor *Kron* foi  $TL=0000$  ( $3\phi$  com Neutro - Carga Desequilibrada) e valor para a resistência medida foi de  $R = 10.1\Omega$  e foi aplicada uma tensão de fase  $V_F = V_{AN}$  que variou de 10 a 100V. Lembrando que as lâmpadas a LED ou fluorescente compacta normalmente acende após certo valor de tensão.

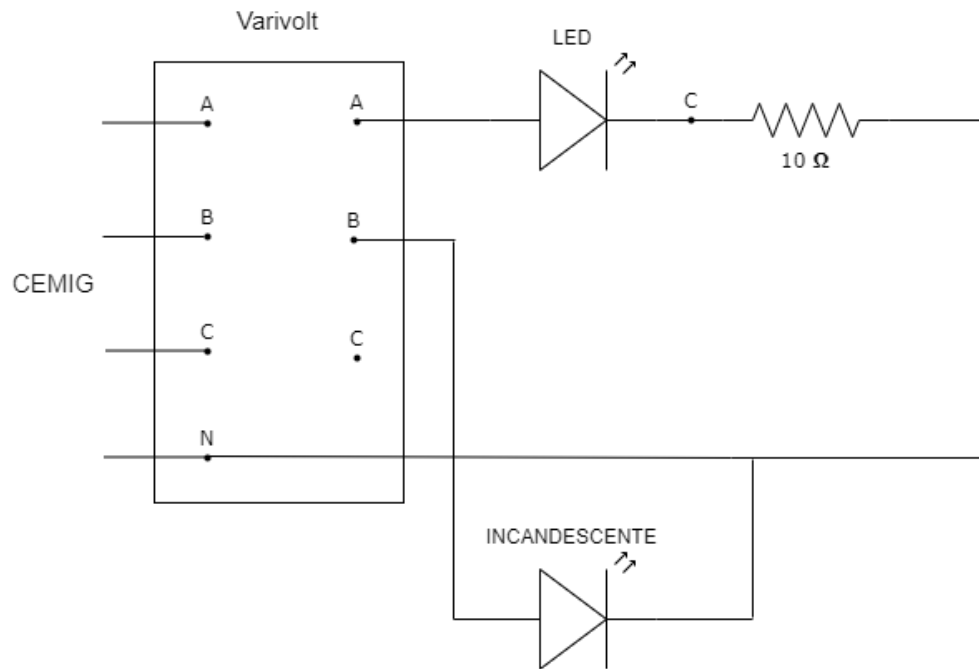


Figura 3: Método do voltímetro, utilizando-se equipamento digital.

### 3.2.2 Medições em ambiente com $f \neq 60Hz$

A primeira montagem com a fase A aberta resulta na montagem da Figura 4.

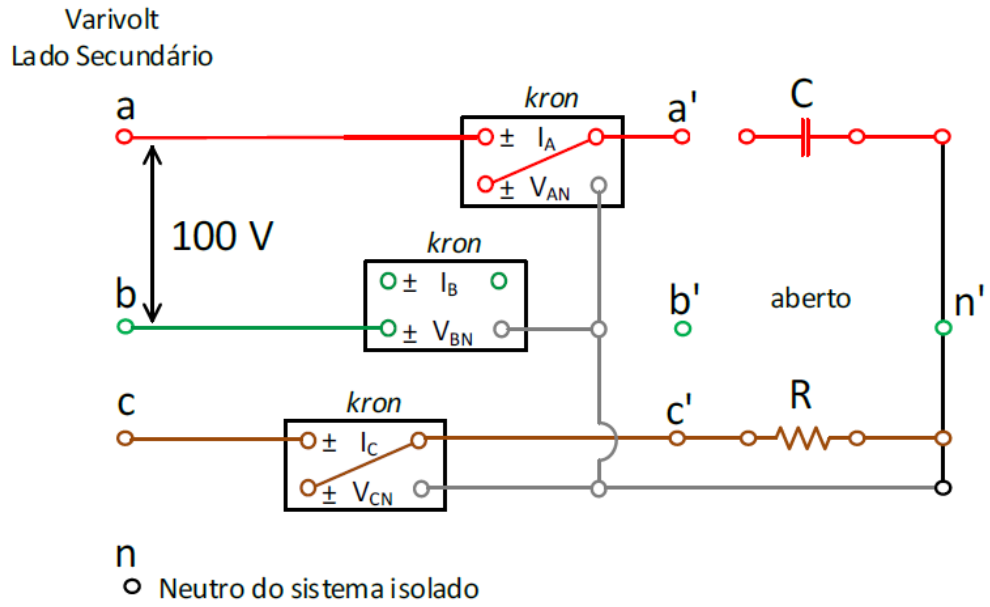


Figura 4: Montagem 1 com fase A aberta.

## **4 Dados Experimentais**

## **5 Análise sobre segurança**

Os óculos de segurança são Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e são utilizados para a proteção da área ao redor dos olhos contra qualquer tipo de detrito estranho, que possa causar irritação ou ferimentos. Também protegem contra faíscas, respingos de produtos químicos, detritos, poeira, radiação e etc [2]. É importante a utilização desse equipamento durante os experimentos a fim de evitar qualquer dano, além de preparar o profissional para o manejo correto e seguro de qualquer equipamento. Além disso, foi de extrema importância a presença do professor ou técnico na verificação da montagem do circuito antes de energizá-lo. Assim, reduziu-se riscos de curtos-circuitos ou sobrecarga na rede.

## **6 Análise e discussão**

### **6.0.1 Descrição da corrente sobre as lâmpadas em série Fourier**

### **6.0.2 Comparação do valor RMS obtido com o experimental**

### **6.0.3 Espectro harmônico da corrente**

### **6.0.4 Sobre a Distorção Harmônica Total (DHT)**

## **7 Simulação computacional**

## **8 Conclusões**

Ter conhecimento sobre a sequência de fases em circuito equilibrado é de extrema importância, uma vez que do desequilíbrio pode resultar correntes elevadas em determinada fase e assim danificar algum equipamento, além de ser essencial na determinação da direção de rotação de um motor de indução conectado à fonte de tensão trifásica. Para isso, tem-se equipamentos como o fasímetro e o sequenciômetro. Entretanto, na ausência desses equipamentos sofisticados, o engenheiro deve ser capaz de determinar a sequência de fases utilizando-se de equipamentos de menor custo, como o voltímetro ou visualizando-se a intensidade do brilho de uma

lâmpada.

Assim, neste experimento é tratado o método dos voltímetros, e verificou-se que considera-se sequência de fases ABC, no caso de tensão na fase B  $V_{bn'} > V_{ab}$ . Enquanto que para  $V_{bn'} < V_{ab}$  considera-se sequência de fases CBA. A conclusão do experimento terminou na verificação do mesmo efeito, porém utilizando-se lâmpadas nos terminais  $V_{ab}$  e  $V_{bn'}$ , para visualizar o mesmo efeito na intensidade do brilhar.



## Referências

- [1] P. H. O. Rezende, "Ondas Não Senoidais", 2018.
- [2] SafetyTrabi, "Óculos de segurança: Saiba quando utilizar este EPI", SafetyTrab, 2019. Disponível em: <https://www.safetytrab.com.br/blog/oculos-de-seguranca/>. Acesso em: ago. 2019.